

## CORRELAÇÃO ENTRE AS HABILIDADES SOCIAIS E A PERCEPÇÃO DO INDIVÍDUO DE SUPORTE SOCIAL NO TRABALHO

SOUZA, Andresa Cristina Brascero de (autora) – Centro Universitário de Votuporanga

FERREIRA, Diná Freschi (autora) – Centro Universitário de Votuporanga

BOTELHO, Adriana Silva O. (orientadora) – Centro Universitário de Votuporanga

A falta de habilidades sociais pode trazer inúmeros danos ao indivíduo tanto na sua vida pessoal quanto no âmbito do trabalho. Estudos vêm demonstrando que os indivíduos que apresentam bom relacionamento interpessoal são mais produtivos. As sociais podem contribuir na manutenção e ascensão da carreira dentro das organizações e esta por sua vez propiciar meios para aumentar o desempenho do indivíduo gerando maior comprometimento afetivo, produtividade e satisfação do trabalho. O objetivo do presente estudo foi avaliar a percepção dos fatores que compõem o suporte social no trabalho, aferir a existência de comportamentos socialmente competentes e os déficits no repertório de habilidades sociais dos respondentes e avaliar se relações socialmente competentes tem correlação com a percepção de suporte social no trabalho. A amostra consiste em (n=27) 100% dos indivíduos da população que atuam na função de secretário escolar municipal de Votuporanga, SP. Utilizou-se a Escala de Suporte Social no Trabalho (Siqueira, 2008) e o Inventário de Habilidades Sociais (Del Prette e Del Prette, 2011). A coleta foi realizada em uma única etapa, assistida e coletiva. Os dados foram analisados pelo software SPSS para realização dos testes estatísticos. Os principais resultados expõem que na média do grupo não há percepção de correlação entre os dois construtos, a EPSST (informacional = 2,98, emocional = 2,90 e instrumental = 2,42) e IHS (média escore total masculina 81,67 e feminina 81,89), porém, existe correlação estatística em dois fatores que compõem as escalas. Correlação negativa média estatisticamente significativa (-0,40) entre as variáveis de autoafirmação na expressão de sentimento positivo e percepção de suporte instrumental e correlação positiva média estatisticamente significativa (0,38) entre as variáveis de auto exposição a desconhecidos e situações novas e percepção de suporte emocional.

Concluimos que diante dos resultados apresentados há necessidade de outras variáveis para refutar a hipótese de correlação.

Palavras-chave: suporte social no trabalho. habilidades sociais. estudo correlação suporte social no trabalho.

#### Referências:

BAPTISTA, M. N. et al. Suporte Laboral e Identificação Organizacional: Um Estudo de Validade. **Aletheia Revista de Psicologia**, Canoas, n.32, p. 53-69, 2010. Disponível em: < <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/n32/n32a05.pdf>>. Acesso em: 13 de jun. de 2014.

BOLSONI-SILVA, A. T., Habilidades sociais: breve análise da teoria e da prática à luz da análise do comportamento, **Revista Interação em Psicologia**, Curitiba, v.6, n.2, p. 233-242, 2002. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/psicologia/article/view/3311/2655>>. Acesso em: 24 de jun. de 2014.

DEL PRETTE, Z. A. P., DEL PRETTE, A. **Inventário de Habilidades Sociais (IHS-DEL-PRETTE): Manual de Aplicação, Apuração e Interpretação**, Ed. Casa do Psicólogo, São Paulo, 2011.

SIQUEIRA, M. M. M. **Medidas do Comportamento Organizacional: Ferramentas de Diagnóstico e de Gestão**. Porto Alegre: Artmed, 2008. 344 p.